

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Convívio Fraterno para jovens:

De 24 a 27 deste mês de Abril realiza-se mais um Convívio Fraterno para jovens da nossa diocese, no Seminário dos Passionistas, em Barroselas. São 3 dias de formação, oração e convívio alegre e festivo, que os jovens muito apreciam e que lhes faz muito bem para a sua vivência humana e cristã. Podem participar jovens católicos, solteiros e com mais de 17 anos de idade. A paróquia, tratando-se de um tempo também de formação na fé, suporta as despesas. Para inscrições, contactar com o pároco.

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Olivei-

ra Pereira – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Zulmira da Silva Martins Duarte, de Monserrate – 2 €; Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 €; Diamantina Gonçalves de Araújo, de Monserrate – 5 €; Anónimo – 5 €; Maria Aida Nascimento Cunha Lima, de Monserrate – 10 €; Filomena, da Abelheira, N. Sr.^a de Fátima – 1 €; Maria Joaquina, da paróquia de N. Sr.^a de Fátima – 1 €; Ermelinda Peres da Guia, de Monserrate – 5 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do

padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónimos (bandeja da maquete do padroeiro) – 18,10 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
15 Seg	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto; Ilídio Pereira Alves, Manuel Saraiva de Brito, Manuel de Passos Pereira Alves, António Pereira Alves, Gracinda Pereira Alves, Joaquim e Ercinda Saraiva de Brito; António Alberto Fernandes e esposa Maria Gomes
16 Ter	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas
17 Qua	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa
18 Qui	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19 Sex	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20 Sáb	19	Valdemar Crisóstomo do Souto; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
21 Dom	10	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

PARÓQUIA VIVA

N.º 640 – 14/04/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Páscoa – Ano C



«Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto do mar de Tiberíades. ... Disse-lhes Jesus: “Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis”. ... Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes ... Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.» (Evangelho)

O magistério da bondade

Por: José Tolentino Mendonça

O escritor americano Mark Twain assinou esta frase certa: “A bondade é o idioma que o surdo ouve e o cego vê.” Um mês passado da eleição do Papa Francisco, talvez essa frase, melhor do que outras, nos possibilite a compreensão da expectativa primaveril que percorre agora a Igreja, e vai até para além dela. Que temos visto? Nada de extraordinário, de sistemático ou de espectacular, devemos dizer. O primeiro mês é uma medida de tempo naturalmente escassa. O Papa mal teve tempo de “aterar” na complexa realidade que lhe está confiada e grande parte dos actos que cumpre, está a realizá-los pela primeira

vez, com tudo o que isso significa. Por isso, com um mês de pontificado, ainda não vimos quase nada. Mas, temos também de reconhecer, que o modo como este mês decorreu marca desde já um estilo. O enorme entusiasmo que a sua personalidade tem despertado, reside fundamentalmente aí: no estilo. É pouca coisa? De modo algum. Num recente estudo, intitulado “O cristianismo como estilo”, o grande teólogo Christoph Theobald explica como é o estilo que evita a redução do cristianismo à abstracção de um sistema, mostrando a vida cristã como maneira singular e profética de habitar o mundo.

O estilo é o léxico da profecia. O estilo inspira. E o estilo do papa Francisco interpela tanto (e tantos) por ser isto: um despojado e paterno magistério da bondade. A bondade que é uma essencial gramática cristã e humana. Todos a entendem.

Na entrevista que os jornalistas Sergio Rubin e Francesca Ambrogetti fizeram ao então cardeal Bergoglio, e que foi agora publicada em Portugal, podemos ler esta confissão, que diz muito sobre o estilo do Papa Francisco: “hoje é fundamental o diálogo ético, mas de uma ética com bondade. Tenho pânico dos defensores de uma ética sem bondade”. Toca-nos muito que o sucessor de Pedro sinta que a forma evangélica de tocar o coração humano é a bondade.

3.º Domingo da Páscoa – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 5, 27b-32.40b-41

2.ª leitura: Apoc. 5, 11-14

Evangelho: Jo. 21, 1-19

- Tu amas-me? -

Num tempo em que os candidatos a qualquer posto de trabalho são sujeitos a inúmeras entrevistas para avaliação do seu perfil e a testes psicotécnicos para aquilatar da sua competência, impressiona o critério usado por Jesus Cristo para investir Pedro como primeiro Papa da sua Igreja: “amas-me?”!

Habitualmente relaciona-se a tríplice pergunta com a tripla negação daquela terrível e, para Pedro, inesquecível noite. Mas pergunto-me se ela não poderá ser relacionada com uma tríplice etapa da nossa resposta ao longo da vida.

Aquelas e aqueles que já podem olhar para o caminho percorrido, facilmente reconhecem, na história da sua resposta, uma fase – a primeira – de uma resposta entusiástica, apaixonada, em que nos sentíamos os melhores, capazes de arrastar multidões e levar tudo de vencida...

Com o andar dos tempos, o entusiasmo foi cedendo lugar ao realismo sobre nós próprios – afinal somos como os outros – e sobre a ‘revolução’ que também não conseguimos fazer...

E entra-se na fase mais crítica, em que são possíveis o desencanto e o desânimo que nos conduzem para caminhos de desilusão, de amargura e, até, de revolta contra tudo e contra todos, porque revoltados conosco próprios; ou, então, aceitamos, com humildade e confiança, o que somos (“Senhor, Tu sabes tudo”), tornamo-nos dóceis e disponíveis, pacificados conosco e com os outros e entramos num caminho de aparente declínio e crepúsculo, mas que, na verdade, é extremamente fecundo, porque nos reduzimos a simples instrumentos nas mãos do Senhor, que Ele usa quando e como bem quiser! Da utopia de transformar os outros, preocupamo-nos em nos transformar a nós próprios.

E, se calhar, a fase mais fecunda da nossa vida é aquela em que, como Pedro, já incapazes de fazer seja o que for, estaremos totalmente nas mãos dos outros! Ao Pedro, primeiro a chegar junto de Jesus e capaz de, sozinho, arrastar a rede, a rebentar de peixes, Cristo anuncia-lhe a fase em que dependerá dos outros. Também com Cristo aconteceu o mesmo: a maior fecundidade da sua vida verificou-se no alto da cruz, quando, do seu lado aberto, ‘apenas’ saiu “sangue e água”!

É que o amor não tem tanto a ver como o que fazemos – se muito ou pouco –, mas como o fazemos!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório e Feirinha a favor da igreja nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o ofertório das Missas deste domingo, dias 13 e 14, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova.

Realiza-se também a feirinha mensal com a mesma finalidade. Colabore, comprando produtos e divulgando a iniciativa!

Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP): O pároco convoca todos os membros do CPP, para a segunda reunião ordinária deste ano 2013, a realizar na próxima terça-feira, dia 16, às 21 h., no salão paroquial. Esta reunião, prevista no Plano Anual para 10 de Maio, é antecipada por haver assuntos urgentes a tratar.

Da agenda de trabalhos consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior; 3. Avaliação das actividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Próximas actividades a realizar e distribuição de tarefas, salientando a “Festa da 3.ª Idade” a 19 de Maio, a Peregrinação a Santa Luzia e o Passeio Paroquial a 10 de Junho; 5. Proposta de alteração de horários do pároco, numa tentativa de melhor conciliar o tempo disponível para as 2 paróquias que pastoralmente lhe foram confiadas; 6. Ponto da situação da programação da Dedicção da igreja nova; 7. Outros assuntos.

Reunião do pároco e CP do CPP com os Grupos Paroquiais sobre Dedicção da igreja nova: O pároco convoca todos os Grupos Paroquiais para uma reunião sobre a Dedicção da igreja nova, prevista para 2 de Fevereiro próximo. Esta reunião será na próxima sexta-feira, dia 19, às 21 h., no salão paroquial.

Pretende-se fazer um Programa que una todos os paroquianos à volta deste evento. Para isso, antes de se elaborar o programa, serão ouvidos todos os Grupos Paroquiais, auscultando propostas e disponibilidades para a concretização dos pontos do Programa. O pároco faz um apelo veemente a que os representantes de cada Grupo que vão estar presentes auscultem as outras pessoas do Grupo antes desta reunião, para que possam nela apresentar propostas adequadas à participação do seu Grupo nas Actividades Pastorais que serão integradas no Programa da Dedicção da igreja nova.

Passeio Paroquial ao Buda Parque, Nazaré e N. Sr.ª da Guia: O pároco organiza um Passeio Paroquial, em conjunto com a paróquia de Areosa, no próximo dia 10 de Junho. Itinerário: Areosa – Santa Maria da Feira – Visita ao Buda Parque, em Carvalhal, Bombarral – Almoço (farnéis) a 1 km no parque de merendas do Santuário do Senhor Jesus de Carvalhal – Nazaré e Santuário da Sr.ª da Guia – Regresso. Preço por bilhete: Adultos e Jovens – 15 €; Crianças (até aos 12 anos de idade) – 10 €. Neste preço não está incluída a Visita a todo o Parque dos Budas em comboio turístico.

Os bilhetes podem ser comprados na sacristia no fim das Missas ou no cartório paroquial, no horário de atendimento. Os bilhetes serão numerados por ordem de inscrição, excepto os 12 primeiros de cada um dos 3 autocarros, reservados para o pároco e para as pessoas que, habitualmente, enjoam na camioneta. Todos devem levar farnel para o almoço.

(Continua na pág. 4)